

Novos Horizontes



Prof. Dr. José Rui Camargo
Reitor da Universidade de Taubaté

As organizações, de um modo geral, têm sofrido impactos provocados pela frequente necessidade da utilização de novas tecnologias no processo produtivo que, via de regra, alteram hábitos, valores e tradições que pareciam imutáveis.



Crescimento do país aumenta demanda por tecnólogos

Com essa nova contextualização, os cursos superiores tecnológicos surgem como importante opção, para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade.

A partir de características especiais, como o enfoque curricular na formação teórica

e a prática do aluno, o tempo reduzido para a formação e a interação com diversas empresas, esses cursos têm apresentado um significativo crescimento na Educação Superior, visto que os cursos superiores tecnológicos devem ficar inseridos de forma horizontal ao bacharelado e à licenciatura, acabando

de vez com o estigma de curso superior de curta duração.

Dessa forma, o tecnólogo está sendo cotidianamente inserido no mundo do trabalho, em condições de desenvolvimento de pesquisa tecnológica, com seu currículo especializado e operacionalizado na prática, pronto para o mercado competitivo de trabalho, o qual cada vez mais exige uma formação para além do conhecimento regular, por mais atualizados que sejam os currículos. Afinal, é preciso acompanhar o desenvolvimento do setor produtivo e atender às demandas da sociedade em geral.

EXPEDIENTE

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor

Prof. Dr. José Rui Camargo

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. José Felício Goussain Murade

Chefe de Departamento

Prof. Ms. Maurílio do Prado Láu

Coordenação Jornal UNITAU/edição:

Profa. Ms. Angela Loures (MTB-MS 17301/87V)

Editores adjuntos

Simone Gonçalves (ACOM)
Andréia Gomes (PRE)

Revisão:

Profa. Dra. Eliana Brito
Profa. Ms. Angela Barbare
Prof. Ms. Luzimar Gouvêa

Projeto gráfico e Diagramação:

PREX | Núcleo de Design Gráfico
- NDG

Bolsistas do Programa de Bolsas de Extensão - PIBEx:

Thais Andressa Perez
Guilherme Rodrigues

E-mail para contato:

jornalunitau@gmail.com

Vestibular de Inverno da UNITAU é oportunidade para estudantes

Inscrições para o Vestibular de Inverno estão abertas até dia 21 de junho. Inscrições: www.unitau.br Valor da inscrição: R\$ 50 Data da prova: 23/06 Horário: Das 9h às 14h

Quanto vale o esforço para ter uma carreira de sucesso? Com a economia em desenvolvimento, o mercado está exigindo cada vez mais profissionais capacitados e especializados.

A pesquisa realizada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) apontou que ter um curso superior resulta em um aumento de até 156% nos rendimentos e que um indivíduo forma-

do em educação superior recebe pelo menos 50% a mais do que uma pessoa com ensino médio.

Com o objetivo de antecipar sua entrada no mercado de trabalho, a UNITAU – Universidade de Taubaté – implantou o 1º Processo Seletivo de Inverno. No Vestibular, serão oferecidas 1.280 vagas, distribuídas nas três áreas de conhecimento e nos cursos superiores em tecnologia.

Uma boa opção para

você, vestibulando, é recorrer ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) ou as bolsas de estudos oferecidas pela Pró-reitoria Estudantil (PRE). Assim, não deixa de investir no seu futuro.

O Processo Seletivo de Inverno é uma nova oportunidade para quem quer começar um curso superior. Esperamos por você na UNITAU!

Prof.ª Dr.ª Nara Lúcia Perondi Fortes
Pró-reitora Estudantil



UNITAU
Universidade de Taubaté



VESTIBULAR UNITAU DE INVERNO

INSCREVA-SE! UNITAU.BR

Viva São João!

Por Guilherme Rodrigues



O mês de junho é marcado por uma das mais tradicionais festas que acontecem durante o ano: a festa junina. A celebração tem origem em países católicos e homenageia São João Batista, santo tradicional da religião. Outros santos católicos populares celebrados nesta mesma época são: São Pedro e São Paulo (no dia 29) e Santo Antônio (no dia 13).

No Brasil, por se tratar também do mês da colheita do milho, muitos doces, bolos e salgados têm como ingrediente principal esse grão. Outros alimentos típicos da época são: pé de moleque, arroz doce, doce de batata doce, e bebidas como quentão e vinho quente. Durante a festa, realiza-se a tradicional queima de fogos, correio elegante e a dança de quadrilha, com a dramatização de um casamento caipira, contando com trajes e maquiagem adequadas ao espírito da comemoração, conhecida também como "festa caipira".

No Vale do Paraíba, a festa costuma ser realizada como quermesse, organizada por escolas, empresas e associações.

Em Taubaté, são tradicionais as festas realizadas pelo Sesc, Senai, APAE e SESI (essas duas últimas com o objetivo de arrecadação de verbas para auxiliar em trabalhos que visam ajudar os mais necessitados). Não deixe de participar dessa festa tão consagrada no nosso país. É a oportunidade de celebrar essa tão importante festa do nosso país.

Dança de Quadrilha

Inicialmente uma dança aristocrática de origem francesa (a "Contredance"), a Quadrilha foi trazida para o Brasil com a vinda da Família Real Portuguesa. Como a elite brasileira vivia voltada para a Europa, principalmente para a França - modelo não só das roupas, das comidas e das artes, mas também do comportamento - era natural que a quadrilha se tornasse a dança preferida pela sociedade palaciana. Em pouco tempo, as províncias passaram a copiar os gestos, agora com requebros mais dengosos criados pelos

próprios aristocratas da corte.

A quadrilha se popularizou no Brasil e é, atualmente, uma dança própria dos festejos juninos. Tendo sofrido influências da polca, da mazurca e da valsa européia, transformou-se em um ritmo único, genuinamente brasileiro.

Assimilada por todo o país, a quadrilha passou a sofrer as influências regionais, com muitas variantes. Os instrumentos musicais acompanhantes são a sanfona, o acordeão, o pandeiro, o violão e o cavaquinho. Não existe uma canção específica executada durante a festa - a música é aquela comum aos bailes de roça, em compasso de marchinha, que favorece as marcações da dança.

Os participantes, de número variável, vestidos a caráter, executam diversas evoluções em pares. Em geral, o par que abre o grupo é um noivo e uma noiva, já que a festa inclui um casamento caipira.

Comida típicas: consumo exige CUIDADO

Por Bruna Batista



Festa Junina é uma comemoração que agrada diferentes públicos, tanto crianças, com as brincadeiras, quanto os adultos, com as danças e músicas. Nessas festividades, o consumo de comidas típicas geralmente aumenta, mas, segundo especialistas, deve ser feita com cautela.

Canjica, bolinho caipira, pipoca, paçoca e pé de moleque são alguns dos quitutes mais famosos encontrados nessas celebrações. Cada comida possui seus componentes, nutrientes e gorduras, podendo ter benefícios ou malefícios para a saúde.

A canjica é composta por grande quantidade de carboidratos, sendo assim um alimento energético, que dá maior disposição para as pessoas. O bolinho caipira tem pouca proteína, é

rico em gordura e em grande quantidade de carboidratos. A pipoca também é rica em carboidratos e gordura. A paçoca, além de ser energética, é fonte de vitamina E - o componente está presente no amendoim, produto que é base do doce. O mesmo ocorre com o pé de moleque, que possui sacarose e ferro.

Segundo a Profa. Dra. Fabíola Figueiredo Nejar, nutricionista e professora da Universidade de Taubaté (UNITAU), mesmo essas comidas típicas sendo ricas em gorduras, é possível realizar com elas combinações saudáveis e que não prejudiquem a saúde. "Você pode, por exemplo, comer o bolinho caipira acompanhado de uma salada, mantendo um equilíbrio entre a fritura e os vegetais", aconselhou.

